



ID: 76072183

27-07-2018

A NOSSA ANÁLISE

Aplicações em dólares geram taxas de juro elevadas

VÍTOR NORINHA
agenda@vidaeconomica.pt

Numa altura em que os depósitos a prazo convencionais em euros batem novos mínimos em termos de remuneração, ou que os depósitos estruturados são escassos e com rendibilidades potenciais baixas, as aplicações em dólares são uma alternativa.

Claro que estes são depósitos interessantes para quem tem recebimentos em dólares e pretende manter a moeda depois do final do contrato, caso contrário tem o risco cambial associado no momento da conversão para o euro. Mas antes de analisarmos o mercado Forex e também as decisões do Banco Central Europeu (BCE), analisemos três propostas retiradas ao acaso do sistema financeiro. O BNI Europa e o BAI Europa são duas instituições com propostas muito semelhantes nas aplicações em dólares e que habitualmente transacionam esta moeda com os respetivos clientes core. O BNI Europa tem uma proposta de 1,82% em termos de taxa anual bruta para os 366 dias, reduzindo a proposta a 1,52% TANB para os 183 dias, sendo que o mínimo a aplicar é cinco mil dólares e o máximo pode chegar ao meio milhão de dólares. O BAI Europa apresenta um valor muito idêntico com uma taxa de 1,82% nos 12 meses, podendo



chegar aos 2,25% TANB num contrato a 24 meses. Neste caso o montante mínimo a aplicar é 2.500 dólares, podendo ser feitos reforços ao longo do contrato e sendo possível a mobilização antecipada dos fundos mas com perda total dos juros. Esta instituição admite uma taxa negociada superior para valores de depósito acima dos 500 mil dólares. Um último exemplo neste "survey" que fizemos envolve outra instituição financeira, o Eurobic, também de

capitais angolanos e que dentro do seu DP Tradicional em USD tem ofertas entre os 274 dias e os 365 dias para valores entre os cinco mil e os 80 mil dólares e com taxas brutas entre 1,5% e 1,65%.

Globalmente todas as ofertas em USD são claramente superiores às taxas pagas em euros, mesmo por instituições mais pequenas e que têm vindo a remunerar melhor os depósitos relativamente às grandes instituições financeiras, os depósitos

em dólares estão igualmente respaldados pelo Fundo de Garantia de Depósitos até ao montante equivalente aos 100 mil euros por depositante.

A escolha de uma boa taxa para passar os próximos 18 meses é relevante depois da reunião do BCE de junho onde manteve o programa de compra de ativos (QE) até final de setembro próximo, ou seja, manteve a compra de 30 mil milhões de euros por mês, sendo que esta opção deverá prolongar-se até final deste ano. À hora de fecho desta crónica ainda não eram conhecidas as declarações da reunião de 26 de julho. Entretanto na reunião de junho foi perceptível para os analistas de que não haverá aumento de taxas de juro até setembro de 2019, muito embora se tivesse gerado dúvidas que provocaram um sell-off no crosse euro/dólar. Um retrato da situação da autoria da corretora XTB e do analista Pedro Amorim realça o facto do crosse euro/dólar se manter inalterado no nível de 1,15. Alguns dados relevantes para o BCE e para o seu presidente Mario Draghi são a inflação que subiu aos 2% anualizada devido ao preço da energia, muito embora o core da inflação tenha recuado para os 0,9% anualizados. A XTB acredita que não haverá uma grande mudança na comunicação política que o BCE venha a fazer durante o verão.



Novo Regulamento de Proteção de Dados e Contratação Pública

**18 setembro Porto
19 setembro Porto**

Informações:
patriciaflores@vidaeconomica.pt
Telefone: 223 399 437/00

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVOLÚCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00602017CE



TAXA PAGA PORTUGAL
CONTRATO Nº 594635

Nº 1747 / 27 de julho 2018 / Semanal / Portugal Continental 2,40 €

DIRETOR
João Peixoto de Sousa

VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt

Recuperação dos destinos no Mediterrâneo aumenta concorrência

Hotéis portugueses continuam com preços acima da média europeia



• Ajustamento em baixa dos preços ultrapassa 50% em vários hotéis

Pág. 5



ESPAÑA E ALEMANHA SÃO OS DESTINOS PRIORITÁRIOS

Exportações de componentes automóveis atingem 3600 milhões

As exportações portuguesas de componentes automóveis atingiram, nos primeiros cinco meses do ano, 3600 milhões de euros, mais 9% do que no período homólogo do ano passado. Este valor está muito acima do crescimento global do mercado e,

em particular, do mercado europeu, para o qual é esperado um crescimento pouco acima de 2% em 2018. Isto quer dizer que a indústria portuguesa de componentes para a indústria automóvel continua a conquistar quota de mercado, ficando a taxa aci-

ma da taxa de crescimento do mercado automóvel. Espanha e Alemanha são os destinos prioritários, logo seguidos de França e Inglaterra. Estes quatro países absorvem 71% do total das exportações de componentes.

Pág. 3

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

Alojamento local tem regras mais apertadas

Pág. 2

SUPLEMENTO METAL

AIMMAP promove economia circular

Pág. 4

SUPLEMENTO VIDA JUDICIÁRIA

Governo quer simplificar registos e notariado

Págs. II e III



ifthenpay Referências Multibanco para a sua empresa
www.ifthenpay.com | T. 227 660 871



PUB

MERCADOS

A nossa análise
Aplicações em dólares geram taxas de juro elevadas

Pág. 39

Chefe da Cloud da Google Portugal afirma

Empresas portuguesas têm de continuar a ser inovadoras e competitivas

Págs. 30 e 31

EMPRESAS

Projetos de biomédica apoiados com cinco milhões

Pág. 4

Sucessores das empresas familiares estão confiantes

Pág. 11

Grupo Cudell investe em centro comercial inovador

Págs. 28 e 29

PUB